

## **Prefeito de São Paulo ironiza Lula sobre preço dos ovos**

---

*Ricardo Nunes questiona a responsabilidade pelo aumento do preço dos ovos durante visita a armazém solidário em Cidade Tiradentes.*

Por: Fábio Sérvio

Em uma recente visita a um armazém solidário na Cidade Tiradentes, o prefeito de São Paulo, Ricardo Nunes (MDB), fez comentários irônicos sobre o preço da cartela de ovos, levantando questões sobre a responsabilidade pelo aumento desse alimento básico. As declarações surgem em meio a um contexto de inflação crescente que tem afetado os preços de diversos produtos alimentícios no Brasil.

### **A inflação e o preço dos alimentos em São Paulo**

Durante a visita, realizada nesta terça-feira, Nunes mostrou uma cartela de ovos com o preço de R\$ 9,99, destacando que o armazém, gerenciado pela prefeitura, oferece produtos mais em conta para os inscritos no Cadastro Único (CadÚnico). Em seu Instagram, ele questionou quem teria aumentado o preço dos ovos, afirmando que fora o preço poderia chegar a R\$ 30 por 20 ovos.

“Estão procurando por aí o pilantra que aumentou o preço dos ovos. [...] a pessoa que diminuiu o preço aqui para as pessoas pobres comprarem, eu sei quem é: sou eu”, declarou Nunes de forma provocativa.

### **Relação de Nunes com o governo federal**

Ricardo Nunes não é estranho a tensões com o governo federal; aliando-se ao governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos), o prefeito já criticou o presidente Lula em outras ocasiões. Em 2022, por exemplo, ele responsabilizou Lula por problemas de serviços de energia na capital paulista, vinculando-os à responsabilidade do governo federal na concessão da Enel para a distribuição de

energia na cidade.

## **Crise dos preços dos alimentos segundo Lula**

Enquanto isso, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) reconheceu a crise causada pelo aumento dos preços dos alimentos. Em um evento recente em Sorocaba, ele declarou que o país está enfrentando uma “crise tremenda” e prometeu que o preço da carne irá cair, permitindo que os brasileiros possam “voltar a comer picanha”. Contudo, essa promessa não se estendeu ao ovo, que permanece sem isenção de impostos, mesmo após a redução do imposto sobre a importação de carne bovina e outros alimentos.

## **Oposição entre Lula e Nunes**

O embate entre Nunes e Lula é representativo de um contexto político mais amplo, onde questões econômicas tangenciam a polarização existente entre as diversas esferas políticas no Brasil. O prefeito de São Paulo utilizou suas redes sociais para criticar o governo federal de maneira pouco sutil, sinalizando que a administração da inflação e do aumento dos preços dos alimentos é uma responsabilidade que deve ser compartilhada.

Além disso, Lula, ao tratar da crise dos preços, disse: “Nós estamos com a economia crescendo, temos o menor nível de desemprego da história.” Ele, então, reafirmou que o problema dos alimentos, mais especificamente o preço dos ovos, continua sem uma justificativa clara. Essa postura de Lula contrasta com as declarações de Nunes, que busca desconstruir a narrativa de que o governo federal está lidando de maneira eficaz com os desafios econômicos atuais.

A situação dos preços dos alimentos no Brasil segue sendo um tema recorrente em discussões públicas. Com o aumento das tarifas e a inflação impactando particularmente itens básicos como ovos, carne e arroz, tanto o governo estadual quanto o federal estão sob pressão para encontrar soluções efetivas. Enquanto isso, os cidadãos, a cada dia, se veem diante de um aumento de custos que impacta diretamente suas economias, levando a discussões sobre alternativas e políticas que precisam ser implementadas para amenizar essa preocupação.

A percepção da população em relação a essas declarações e à real responsabilidade pela inflação pode influenciar tanto a imagem dos líderes envolvidos quanto as próximas movimentações políticas nas esferas estadual e

federal.

<https://diario.dopovo.com.br/2025/03/19/prefeito-de-sao-paulo-ironiza-lula-sobre-preco-dos-ovos/>

**Veículo:** Online -> Site -> Site Diário do Povo - Piauí